

EFICIÊNCIA DO DISPOSITIVO TECNOLÓGICO APLICADO NO ARRASTO DE CAMARÃO MARINHO NA REDUÇÃO DA FAUNA ACOMPANHANTE

Eduardo Guilherme Gentil de FARIAS¹, Wagner João VIEIRA^{2*}, Marcelo Manoel DOMINGOS⁴

¹ Orientador, Departamento de Engenharia de Pesca - CERES.

² Acadêmico do Curso de Engenharia de Pesca - CERES - bolsista PROBIC/UDESC

⁴ Acadêmico do Curso de Engenharia de Pesca - CERES

Palavras-chave: tecnologia pesqueira, arrasto de fundo e fauna acompanhante.

O objetivo da pesquisa foi desenvolver e avaliar a eficiência de um dispositivo tecnológico de fácil implementação na rede de arrastos de camarões marinhos visando reduzir a fauna acompanhante. Desta forma, gerar subsídios para a gestão pesqueira regional.

Metodologia

As campanhas foram realizadas na praia da Pinheira, distrito de Enseada de Brito, município de Palhoça-SC, localizada à 15 km ao sul da capital Florianópolis.

Os arrastos experimentais ocorreram em 2 campanhas, nos dias 16/05/2015 e 11/06/2015. O local arrastado compreendeu uma faixa batimétrica entre os 5 e 7 metros de profundidade. Durante o período acima mencionado, foram realizados 8 arrastos de fundo destinado à captura de camarões marinhos, durante o período de maré de quadratura com fluxo de preamar de enchente. Os arrastos foram organizados em réplicas, sendo 4 arrastos por campanha com duração de 15 minutos cada, totalizando 1 hora de arrasto por esforço amostral. As campanhas seguiram da seguinte forma:

- 2 arrastos com a rede controle, sem dispositivo (SD);
- 2 arrastos com a rede associada com o dispositivo (CD).

O dispositivo BRD foi elaborado a partir de pesquisas literárias. Foi realizado modificações em um disposto conhecido como *fisheye*, acrescentando novas medidas e a instalação de uma janela de escape de malha quadrada na porção anterior do seu corpo. A instalação do dispositivo foi realizada no sacador da rede, dessa forma, considerando que os camarões possuem capacidade natatória restrita a tendência é de que se acumulem no final do sacador. Mas para espécies como os peixes, serve como subsídio para guiar as capturas acidentais para fora do sacador da rede.

Resultados e discussões

A captura total dos arrastos realizados foi de 3.500 indivíduos entre peixes e camarões. Deste total, a captura de peixes foi de 3.127 indivíduos e de camarão foi de 373 indivíduos, o que representa um percentual de 89,35 % e 10,65 %, respectivamente.

As capturas de peixes apresentaram caráter preponderante em ambas modalidades de arrasto (Figura 1), sendo que as maiores capturas de fauna acompanhante aconteceram nos arrastos SD (2.795 indivíduos). Em contra partida, os arrastos CD apresentaram menores capturas de fauna acompanhante (332 indivíduos) e um incremento na captura alvo (camarão) em todas campanhas.

A maior proporção entre camarão e peixe foi encontrada no arrasto SD (94,5 % de peixe para 5,5 % camarão) (Figura 2). No entanto, o arrasto CD apresentou consideravelmente uma menor relação entre fauna acompanhante e camarão (61,3 % de peixes para 38,7 % de camarão).

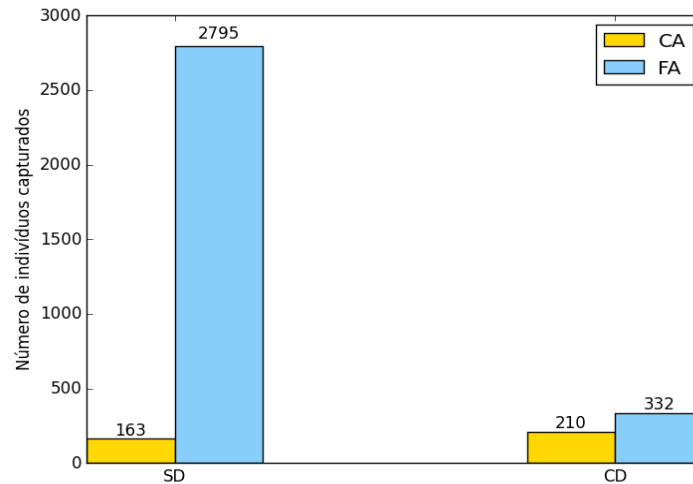


Fig. 1: Gráfico da composição das capturas oriundas a partir das campanhas de campo. O número de camarões capturados encontra-se exposto em amarelo (CA) e o quantitativo concernente à fauna acompanhante assimilada em azul (FA).

No tocante ao efeito do dispositivo BRD, os resultados apresentaram uma grande eficiência do dispositivo atuando de maneira satisfatória na redução da fauna acompanhante. Esta afirmativa pode ser ratificada em decorrência do dispositivo ter propiciado uma redução da fauna acompanhante muito inferior à observada no petrecho controle, propiciando um escape de aproximadamente 8,4 x das espécies que não alvo da pescaria. Este resultado foi acompanhado por uma assimilação positiva de camarão superior à observada no petrecho controle, propiciando um incremento nas capturas do recurso alvo. Deste modo, o corrente esforço apresentou uma alternativa simples de fácil aplicação para pesca artesanal, gerando subsídios para gestão pesqueira visando a sustentabilidade dos recursos naturais e da atividade ao conferir maior lucratividade, considerando uma maior captura de recursos-alvo.

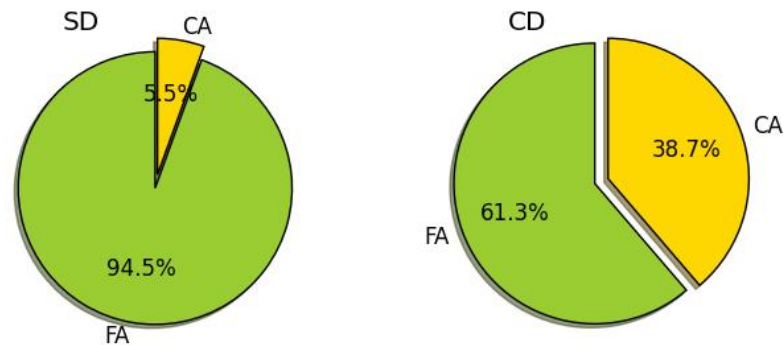


Fig. 2: Gráfico das proporções das capturas oriundas a partir das campanhas de campo. A porcentagem de camarões capturados encontra-se exposto em amarelo (CA) e à fauna acompanhante assimilada em azul (FA).